

PLANEJE O SEU INVESTIMENTO EM SAÚDE

O momento de crise do país exige maior atenção com o orçamento pessoal. Contudo, é bom lembrar que a saúde financeira é importante, mas não pode afetar o cuidado com a própria saúde. É hora de programar os gastos e investir em prevenção para evitar surpresas e manter-se firme para enfrentar os desafios.

Página 3



EDITORIAL

Entenda porque a produção do informativo Direto da Fonte é importante para a Copass Saúde e como ela é feita.

Página 2

SAÚDE DA MULHER

Ginecologista fala dos prejuízos que a agitação e sobrecarga do estilo de vida urbano trazem para o organismo feminino.

Página 5

DENGUE, ZIKA, CHIKUNGUNYA

Confira um resumo de tudo que você precisa saber para diferenciar cada uma das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti.

Página 4

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Copass Saúde apresenta os resultados e pareceres sobre as contas do ano de 2015, aprovadas pelos conselhos de Gestão e Fiscal.

Páginas 6 e 7

COMO E PORQUE A COPASS SAÚDE PUBLICA O INFORMATIVO “DIRETO DA FONTE”

Após a última edição deste informativo, que é publicado desde agosto de 2007, a Copass Saúde recebeu questionamentos sobre a necessidade da impressão dos exemplares, nos moldes em que vem sendo feito ao longo desses anos, uma vez que o informativo poderia ser encaminhado apenas eletronicamente. Com a consciência de que toda crítica deve ser avaliada com o máximo cuidado e respeito, pois é a partir do olhar crítico que nos aprimoramos, cabe à Copass Saúde esclarecer os motivos pelos quais este veículo impresso se faz necessário.

A operadora de planos de saúde precisa, obrigatoriamente, ter meios de comunicação com todos os seus beneficiários, sem distinção. Assim, além do portal na web, contamos com o informativo eletrônico mensal, intitulado “Direto ao Ponto”, e também este informativo impresso, “Direto da Fonte”, cujo cronograma atual de distribuição é quadrimestral. Contudo, de acordo com a estrutura operacional da Copasa, este veículo impresso é o

único capaz de chegar a todos os beneficiários, especialmente os trabalhadores que não têm acesso fácil à internet, aposentados, pensionistas e dependentes.

A cada edição, são impressos 15.000 exemplares. No universo de mais de 45.000 vidas, este número é destinado somente aos titulares. O informativo é enviado aos aposentados e pensionistas pelo correio, via malote para as unidades externas e do interior do estado, e distribuído manualmente para cada área interna. O objetivo é que cada titular leia o seu exemplar e leve para casa, para que seus dependentes também possam ler.

É importante ressaltar que a Copass Saúde não arca com nenhum custo de impressão do informativo. Toda a parte gráfica é paga por um único patrocinador por edição, escolhido dentro da rede credenciada da Copass Saúde, que tem, em contrapartida, espaço para o anúncio de seus serviços na última página. Nessa estratégia todos ganham: o beneficiário tem garantido o acesso à informação;

a Copass Saúde não tem gastos e mantém a comunicação ao alcance de todos; e o credenciado ganha visibilidade para seus serviços num espaço que lhe interessa, principalmente, porque atinge a um grande número de pessoas. Após a leitura, os exemplares devem ser destinados à reciclagem.

Em resumo, até aqui, acreditamos que a publicação do informativo é uma maneira eficiente de levar a todos os beneficiários informações que visam melhorar sua qualidade de vida e mantê-los em dia com o funcionamento do seu plano de saúde. Mas estamos atentos constantemente a novas possibilidades de abordagem para manter a comunicação de forma universal e a cada dia mais acessível e sustentável.

Por fim, é fundamental agradecer aos que se dispõem a questionar, pois nos ajudam a pensar melhor sobre o trabalho realizado e nos incentivam a buscar sempre novas formas de manter o nosso plano saudável em todos os sentidos.

FALE COM A GENTE

e-mail: atendimento@copass-saude.com.br

Central Telefônica (autorização/informações em geral):
Dias úteis - de 07:00h às 19:00h
(31) 3298-5800 / 3298-5820

Atendimento Presencial (autorização/informações em geral):

Dias úteis - de 08:00h às 18:00h
Rua Carangola, 531 - Santo Antônio - Belo Horizonte - MG

Plantão Telefônico (restrições a atendimento assistenciais):

Dias úteis - de 19:00h às 07:00h e dias não úteis - 24 horas
(31) 3298-5800 / 3298-5820

EXPEDIENTE

Informativo da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da Copasa – COPASS SAÚDE
Tiragem: 15.000 unidades

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA: Reginaldo Vicente de Resende / Gerência Administrativa Financeira: Aloísio Pereira da Silva Vidigal/ Gerência de Benefícios: Waldemiro Luiz Teixeira Torga
CONSELHO DE GESTÃO: Kátia Roque da Silva (Presidente), Guilherme Frasson Neto, Beatriz Gomes, Ivanete Aparecida Martins Xavier, Rita de Cássia Queiroz Oliveira, Tânia Mara de Almeida / SUPLENTE: Carlos Edézio Caetano, José Torres Martins da Costa Júnior, Ronei Mendes Cardoso, Edmilton Frade de Lima, Jordelino de Araújo Campos, Ronaldo Adriano Santos /
CONSELHO FISCAL: Rogério Lourenzoni (Presidente), Samuel Castanheira da Silveira, José Geraldo Sant’Ana, Maria Cândida da Silva Passos de Oliveira,
Daniel de Lima Aguiar, Sebastião Pinheiro, Emilson Dias do Carmo.
Edição e diagramação: ÍON COMUNICAÇÃO / Jornalista responsável: Silvana Jordão MG 06606-JP / Imagens: dreamstime.com



PLANEJE O SEU INVESTIMENTO EM SAÚDE

Em tempos de crise, é fundamental programar os gastos com a manutenção da saúde para evitar despesas que vão além do orçamento.

Vivemos um momento de instabilidade e redução do poder econômico, que traz, para a maioria dos brasileiros, a necessidade de reestruturação do orçamento pessoal, evitando gastos extras. Isso faz com que muita gente deixe a prevenção de doenças em segundo plano. A saúde financeira é importante, mas não pode afetar o cuidado com a própria saúde.

Esse é, justamente, um tempo em que é preciso investir em prevenção. São vários os motivos, mas o principal é que “prevenir é sempre mais barato que remediar”. Quando não há margem de sobra para imprevistos, o planejamento dos gastos para manutenção da saúde pode evitar o surgimento ou o agravamento de problemas que trariam maiores despesas com remédios, exames complexos e até internações.

Segundo Nilton Rezende, médico da CASS - Consultoria e Assessoria em Saúde, empresa que presta serviços de assessoria técnica à Copass Saúde, é comprovado que o investimento em prevenção, em nível individual, traz resultados significativos tanto financeiros quanto de ganhos com saúde e qualidade de vida.

Doenças como diabetes tipo 2, hipertensão arterial, problemas cardíacos e vários outros podem surgir em situações de maior estresse e não ser percebidos quando não há acompanhamento adequado. Por isso, além do cuidado com a alimentação e a prática de atividades físicas regulares, a visita ao clínico geral e a realização de exames

periódicos têm que fazer parte dos planos para enfrentar os tempos de crise com tranquilidade.

Não se trata de intensificar as visitas ao médico porque o uso desnecessário ou exagerado da assistência médica se reflete em maior custo de manutenção do plano de saúde e acaba por impactar o valor da mensalidade. O uso consciente, sim, vai evitar gastos maiores e trazer benefícios reais para o seu bolso e para sua vida.

De acordo com o Doutor Nilton, o planejamento da prevenção é simples: de uma forma generalizada, basta uma visita anual ao clínico geral a partir dos 45 anos e a realização dos exames preventivos solicitados pelo médico. Para as mulheres, a visita anual também se estende ao ginecologista. E para quem tem algum problema de saúde diagnosticado, mesmo antes dos 45, é fundamental manter a regularidade das consultas com o especialista, de acordo com a indicação. Cabe salientar que ter um médico de confiança, que conheça seu histórico de vida, faz toda a diferença para um acompanhamento bem feito.

Os planos da Copass Saúde cobrem a maioria dos procedimentos necessários à prevenção e o percentual de coparticipação (confira no quadro abaixo) é baixo em relação ao valor total. Por isso, vale a pena se programar e não deixar a saúde de lado. Cuidar-se bem é uma maneira responsável e inteligente de manter-se firme diante das turbulências, superando-as na melhor forma possível.

PERCENTUAIS DE COPARTICIPAÇÃO NOS PLANOS DA COPASS SAÚDE		
Procedimento	Coparticipação	Modalidade
Consultas, vacinas preventivas e hipossensibilizantes	25%	Copass Completo Ativos, Assistidos e Dependentes Especiais
	30%	Copass Ambulatorial
Exames e terapias	20%, limitados a R\$100,00 por procedimento.	Copass Completo Ativos, Assistidos e Dependentes Especiais e Copass Ambulatorial
Internações	R\$ 100,00 por internação, independente do tempo e do valor.	Copass Completo Ativos, Assistidos e Dependentes Especiais
Internações psiquiátricas	• Sem custo até 30 dias por ano de vigência do contrato, seguidos ou não; • 25% entre o 31º e o 60º dia; • 50% a partir do 61º dia.	Copass Completo Ativos, Assistidos e Dependentes Especiais
Procedimentos odontológicos	• 30% do valor total do tratamento; • Sem custo para prevenção em saúde bucal.	Copass Odonto Básico e Copass Odonto Pleno



ENTENDA AS DIFERENÇAS ENTRE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

Transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti, a dengue, a zika e a chikungunya são doenças conhecidas como arboviroses que têm sinais clinicamente parecidos, mas também algumas diferenças marcantes.

As doenças estão avançando em todo o país. Por isso, é bom ficar atento aos sintomas e procurar assistência médica rápido em caso de suspeita. Conforme determinação da ANS, a Copass Saúde cobre o teste rápido para dengue e o exame diagnóstico da chikungunya.

RISCOS PARA GRÁVIDAS E RECÉM-NASCIDOS



Dengue: a infecção congênita não ocorre com frequência, mas é importante ficar atento a riscos como o sangramento do útero.

Chikungunya: a transmissão do vírus de mãe para filho na gravidez é incomum. Mas se a gestante for infectada no período próximo ao parto, o bebê pode apresentar sintomas da doença e manifestações graves (em até 50% dos casos). Entre os casos graves, a maioria envolve danos ao sistema nervoso central, complicações cardíacas e na pele (como bolhas).

Zika: recentemente, o aumento do número de recém-nascidos com malformações congênitas, particularmente microcefalias, tem sido associado à infecção pelo vírus zika nos primeiros meses de gestação. Essa hipótese foi reforçada ao se destacar o genoma do vírus no líquido amniótico de gestantes que tiveram contato com o zika vírus e cujos bebês foram diagnosticados com microcefalia por exames de ultrassonografia. A descoberta inédita foi feita pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz).

Fonte: agência.fiocruz.br

PARA NÃO ESQUECER

• Manutenção do plano no PDVI

O prazo para garantir a manutenção do plano de saúde em caso de adesão ao Programa de Desligamento Voluntário Incentivado da Copasa (PDVI) é de **30 dias**, a partir da data de saída.

O “Termo de Opção” está disponível no portal (copass-saude.com.br → Beneficiários → Documentos e formulários). Os titulares e seus dependentes serão mantidos nos planos dos Assistidos, Dependentes Especiais e nos odontológicos. A contribuição passa a ser um valor mensal fixo, por faixa etária e por pessoa, com cobrança de **coparticipação** quando da utilização, descontada **em parcela única**.

• PIN-SS

O Portal de Informações do Beneficiário da Saúde Suplementar – PIN-SS coloca à sua disposição dados importantes sobre o seu plano de saúde. Acesse copass-saude.com.br e clique em Beneficiários → Portal de Informações do Beneficiário da Saúde Suplementar – PIN-SS.

• Isenção de carências

Fique atento, pois o prazo para adesão aos planos da Copass Saúde sem cumprimento de carência é de até **30 dias** para as seguintes condições:

- Admissão na empresa;
- Casamento/união estável;
- Nascimento de filhos;
- Guarda de menor;
- Manutenção como aposentado desligado da empresa;
- Manutenção de filho/enteado como dependente especial, quando completados 21 ou 24 anos;
- Manutenção de dependentes após falecimento do titular.

No plano Copass Completo Ativos, quem possui outro plano, fora da Copass Saúde, pode ter isenção total ou parcial de carências, exceto para doenças e lesões preexistentes, É preciso apresentar a declaração das carências já cumpridas no plano de origem.

SAÚDE DA MULHER



As mulheres sofrem mais que os homens com as pressões da vida urbana?

Sim. As mulheres tendem a sofrer mais as consequências da vida moderna por vários motivos. Além da criação dos filhos - que, de forma geral, a mãe assume com mais dedicação -, trabalho, estudos, afazeres da casa e diversas outras atividades também fazem parte da rotina. Em sua essência, a mulher é um ser mais delicado, sensível. Já o homem é mais instintivamente preparado para a “guerra”. Só que hoje, assumindo tantos papéis, as mulheres estão “indo para a guerra todos os dias”. As multifunções do universo feminino na atualidade geram uma enorme sobrecarga, que traz prejuízos mais perceptíveis para o organismo.

Quais os problemas mais comuns que podem surgir em cada fase da mulher?

Dos 13 aos 21 anos, geralmente ocorrem distúrbios de pele, alterações menstruais, corrimentos, ovários policísticos e as doenças sexualmente transmissíveis. Dos 21 aos 29, fase da maturidade reprodutiva, são mais comuns problemas de infertilidade e distúrbios menstruais ligados à qualidade de vida. Dos 30 aos 50, as questões emocionais falam mais alto e, além da infertilidade, endometriose e outros mais comuns, surgem mais casos de depressão. Depois dos 50, vêm os distúrbios da menopausa e aumentam as chances de Acidente Vascular Cerebral, problemas cardíacos e os cânceres de mama e endométrio, que têm ligação com o estilo de vida.

Diante de tantos desafios, muitas mulheres buscam apoio em medicamentos como ansiolíticos e antidepressivos. Eles são eficientes?

Em situações críticas, o uso de medicamentos é necessário como auxiliar no tratamento. Mas eles apenas aliviam, não mudam as coisas. Por isso devem ser circunstanciais. É preciso ter consciência de que se as coisas não estão bem, é preciso identificar as causas e agir na fonte do problema. O corpo humano é capaz de curar tudo. Temos ansiolíticos e antidepressivos naturais, como a dopamina e a serotonina, que são produzidas pelo organismo. A cura está em reaprender a viver, usando os remédios do próprio corpo.

QUANDO	PROCEDIMENTO	FREQUÊNCIA
Início da vida sexual	Consulta ao ginecologista Prevenção do câncer de colo do útero	Anual Anual
A partir de 35 anos	Mamografia para prevenção do câncer de mama Ultrassonografia pélvica	Eventuais, de acordo com a indicação.
A partir de 40 anos	Exames de sangue para avaliação do perfil metabólico	Anual
A partir dos 50 anos	Densitometria óssea	Eventual, de acordo com a indicação.

ENTREVISTA

A vida pós-moderna coloca a mulher numa situação difícil. As múltiplas funções, cobranças e preocupações do dia a dia se refletem no corpo e na alma feminina. É preciso ter “jogo de cintura” para conciliar conquistas, felicidade e saúde em meio a tantos desafios.

O ginecologista e metabologista Marcos Sales de Rezende explica porque as mulheres precisam ficar atentas e dá dicas para viver bem.

Qual a receita para evitar problemas de saúde e garantir mais disposição para enfrentar o dia a dia?

Costumo dizer que a busca pela qualidade de vida começa no nascimento. O ser humano precisa realizar três funções básicas desde o início para garantir o equilíbrio do seu organismo: respirar corretamente, alimentar-se de acordo com as suas necessidades, e excretar com uma frequência satisfatória. O problema é que, com o passar dos anos, vamos negligenciando essas funções, que são interligadas e se refletem no funcionamento de todo o corpo.

Em meio à correria da vida urbana, as pessoas respiram automaticamente e não se atentam à importância de uma respiração tranquila, consciente e satisfatória para o bem-estar físico e mental.

A alimentação, assim como a de um bebê, deve ser feita em intervalos máximos de três horas para evitar problemas sérios como diabetes. Também é preciso ter tempo para as refeições. E a dieta ideal, na minha opinião, é a mediterrânea, baseada em nutrientes essenciais para a boa saúde como peixes, vegetais crus, castanhas, grãos integrais e azeite extra-virgem. A alimentação adequada, por sua vez, contribui para o bom funcionamento do intestino, completando os passos para o equilíbrio das funções.

A atividade física não pode faltar e também outra questão fundamental: o sono. Quando a mulher não dorme bem, de sete a oito horas por dia, seu sistema reprodutor pode ser afetado, gerando uma série de complicações.

Para finalizar, cabe ressaltar que somos seres biológicos e espirituais. Assim, o investimento na saúde mental tem reflexos diretos na saúde física.

Como deve ser feita a prevenção clínica para a saúde da mulher?

À medida em que aumenta a faixa etária, novos procedimentos vão sendo incluídos na lista de exames preventivos. O quadro abaixo apresenta de forma generalizada, os principais cuidados:



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015 - COPASS SAÚDE

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (em Reais)

	31/12/2015	31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	16.900	1.068.274	Provisões técnicas de operações		
Realizável			de assistência à saúde	8.791.606	10.636.802
Aplicações financeiras	11.765.107	10.688.438	Tributos, contribuições e		
Créditos operacionais com planos de			encargos sociais a recolher	695.557	655.599
assistência à saúde	7.700.585	6.020.363	Débitos diversos	1.352.741	2.516.145
Créditos Tributários e Previdenciários	360	312.871		10.839.904	13.808.546
Bens e títulos a receber	9.110.996	2.470.819	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Despesas antecipadas	7.787	7.880	Provisões para ações judiciais	3.314.995	5.984.610
	28.584.835	19.500.371	Débitos diversos	107.125	44.175
				3.422.120	6.028.785
NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO SOCIAL		
Realizável a Longo Prazo			Patrimônio Social	4.527.078	4.527.078
Depósitos Judiciais	3.122.912	1.681.173	Superávits/ Déficits Acumulados	13.774.455	[1.234.917]
Imobilizado				18.301.533	3.292.161
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológico	680.452	686.023			
Não Hospitalares / Odontológicos	129.509	128.629			
	809.961	814.652			
Intangível	28.949	65.022			
TOTAL DO ATIVO	32.563.557	23.129.492	TOTAL DO PASSIVO	32.563.557	23.129.492

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (em Reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Contraprestações Efetivas de Plano de Assitência à Saúde	105.331.468	97.551.488
Eventos Indenizáveis Líquidos		
Eventos Conhecidos ou Avisados	[91.759.743]	[88.173.193]
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	1.554.684	[263.689]
	90.205.059	88.436.882
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	15.126.409	9.114.606
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	8.009.935	3.980.281
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	[2.536.373]	[3.941.250]
Provisão (Reversão) para Perdas Sobre Créditos	[399.343]	205.923
Outras Despesas Oper. Assist. Saúde Não Reclac.		
Com Planos de Saúde da Operadora	-	[952.235]
RESULTADO BRUTO	20.200.628	8.407.325
Despesas Administrativas	7.780.440	7.194.817
Resultado Financeiro Líquido		
Receitas Financeiras	2.192.691	1.064.042
Despesas Financeiras	[1.725.728]	[388.257]
	466.963	675.785
RESULTADO OPERACIONAL	12.887.151	1.888.293

SAIBA MAIS

As Demonstrações Financeiras completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis para consulta no portal da COPASS SAÚDE (copass-saude.com.br), no link Institucional → Balanço Administrativo.

As tabelas ao lado resumem as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2015, aprovadas pelos Conselhos Fiscal e de Gestão no dia 17/03/2016 e pela Assembleia Geral em 31/03/2016.

Na comparação entre os números de 2015 e 2014, verifica-se o bom desempenho econômico alcançado pela COPASS SAÚDE no ano de 2015, apresentando um resultado positivo de R\$ 12.887.151,23, substancialmente superior ao do exercício de 2014, que apresentou um superávit de R\$ 1.888.292,10. Essa evolução significativa nos resultados é reflexo da mudança nos planos, ocorrida em janeiro de 2015, e também da reversão de provisão de R\$ 4 milhões, referente à contingência tributária do INSS sobre cooperativas. Já as despesas administrativas se mantiveram estáveis em 2015, representando 7,39% do total da receita assistencial, sendo que em 2014 representavam 7,38%.

Esse resultado positivo é um grande avanço, mas ainda não é suficiente para garantir a totalidade de recursos necessários para cobertura da margem de solvência integral exigida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que, em 31/12/2015, era de R\$ 21.029.935,92. Contudo, o prazo para alcançar a margem exigida vai até o ano de 2022.

Por isso, a Copass Saúde está vigilante e consciente da necessidade de oferecer o melhor plano de saúde aos beneficiários, com o menor custo possível e de forma a manter a sua sustentabilidade.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da COPASA – COPASS SAÚDE

Examinamos as Demonstrações financeiras da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da COPASA – COPASS SAÚDE (“COPASS SAÚDE” OU “COPASS”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração da COPASS SAÚDE sobre as demonstrações contábeis

A Administração da COPASS SAÚDE é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma Opinião sobre essas Demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações financeiras da COPASS SAÚDE para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma Opinião sobre a eficácia desses controles internos da COPASS SAÚDE. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião com ressalvas.

Bases para Opinião com ressalvas

- 1)
- A COPASS está discutindo judicialmente desde setembro de 2011 a constitucionalidade da incidência da contribuição previdenciária apurada na base de 15% sobre as faturas emitidas por cooperativas de trabalho. Em 31 de dezembro de 2015, a COPASS tinha depositado à disposição do Juízo o valor de R\$2.982 mil relativo às contribuições do período de junho de 2014 a junho de 2015 e para o qual constituiu provisão integral que está registrada no passivo não circulante. A partir de julho de 2015, a COPASS deixou de efetuar o depósito judicial ou os pagamentos das contribuições previdenciárias e não mais constituiu provisão no passivo. Adicionalmente, anteriormente a junho de 2014, a COPASS efetuou os pagamentos dessa contribuição e que foram considerados como despesas.

Sobre este assunto, temos as seguintes considerações: i) O Supremo Tribunal Federal – STF julgou, com repercussão geral, um recurso extraordinário e reconheceu a inconstitucionalidade do recolhimento da contribuição previdenciária sobre faturas e notas fiscais emitidas por cooperativas de trabalho, ii) adicionalmente, em decorrência desse julgamento do STF, a Receita Federal, que até então não havia se pronunciado oficialmente sobre o assunto, foi consultada por um contribuinte individual e emitiu a Solução de Consulta nº 152 em 17 de junho de 2015 que explicitou que tal contribuição previdenciária não é mais devida e que os pagamentos já efetuados são considerados indevidos, portanto, passíveis de compensação ou restituição nos termos da legislação em vigor, e [iii] em fevereiro de 2013, o TRF da 1ª. região reconheceu o direito líquido e certo da COPASS SAÚDE de não se sujeitar à cobrança dessa contribuição previdenciária, devendo, todavia, exercer o seu direito somente após o trânsito em julgado da sentença de mérito, nos termos do Art. 170-A do Código Tributário Nacional.

Em decorrência desses assuntos, [ii] o Passivo não circulante e o Patrimônio social estão registrados, respectivamente, a maior e a menor por R\$2.982 mil em 31 de dezembro de 2015 e o superávit do exercício de 2015 está registrado a menor por igual

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS EMPREGADOS DA COPASA – COPASS SAÚDE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

Ao

Conselho de Gestão da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da COPASA – COPASS SAÚDE

O Conselho Fiscal da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da COPASA – COPASS SAÚDE, no uso de suas atribuições regulamentares, cumprindo o que determina o item V do artigo 34 do Estatuto Social, em reunião realizada no dia 17 de março de 2016, concluiu o exame das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, compreendendo: Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Considerações Gerais

Na análise das Demonstrações Financeiras de 2015 foram considerados os exames realizados pelo Conselho Fiscal nos documentos e relatórios gerenciais disponibilizados pela Superintendência Executiva da COPASS SAÚDE – SPEX e no Relatório dos

montante, e [ii] não foi registrado como um valor a receber a longo prazo o montante correspondente ao período prescricional anterior a junho de 2014, por não ser ainda conhecido o valor, resultando em uma redução do ativo não circulante e do patrimônio social.

O valor do crédito existente, conforme mencionado acima, estará sujeito à revisão por parte da Secretaria da Receita Federal para ser [i] compensado futuramente com tributos a pagar, desde que existam débitos futuros suficientes para a compensação desse ativo, ou [ii] ser restituído mediante ação própria de repetição de indébito.

- 2)
- A COPASS SAÚDE e a COPASA firmaram um Termo de Compromisso de Confissão de Dívida, cujo objetivo é o de dar suporte financeiro para garantir a Margem de Solvência dos Planos de Baixo Risco e Completos Ativos, administrados pela COPASS SAÚDE. O valor do aporte varia trimestralmente de acordo com a apuração da Margem de solvência. A COPASS SAÚDE considerou este valor como parte do Patrimônio social, todavia, trata-se de uma obrigação nos termos da Resolução CFC nº 1.180/09, que aprovou o Pronunciamento 25 do Comitê dos Pronunciamentos Contábeis - CPC. Consequentemente, o Passivo circulante e o Patrimônio social estão demonstrados a menor e a maior, respectivamente, em 31 de dezembro de 2015 por R\$3.755 mil, dos quais R\$1.873 mil são para cobrir a Margem de Solvência do Baixo Risco e R\$1.882 mil para cobrir a Margem de Solvência do Completo Ativos.

- 3)
- Entre os procedimentos de auditoria requeridos pelas normas profissionais de auditoria, encontra-se a confirmação de informações e saldos diretamente com terceiros com quem a entidade auditada mantém transações, com o objetivo comparar com os seus registros contábeis e confirmar tais saldos e informações fornecidos por terceiros. Neste sentido, enviamos pedido de confirmação para a mantenedora COPASA com quem a COPASS mantém transações relevantes de valores a receber e a pagar. Obtivemos resposta daquela Empresa, cujos valores apresentados divergem de forma relevante dos saldos contábeis da COPASS em 31 de dezembro de 2015. Neste sentido, a COPASS está efetuando a conciliação de seus registros contábeis com a resposta recebida por nós. Consequentemente, não nos foi praticável determinar eventuais ajustes, se houverem, em relação aos valores apresentados pela COPASA e pela COPASS.

Opinião com ressalvas

Em nossa Opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo de “Bases para Opinião com ressalvas”, as Demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da COPASA – COPASS SAÚDE em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

- 1)
- Em 1º. de março de 2016, emitimos relatório sobre as Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, contendo certas informações sobre a Margem de solvência conforme descrito na Nota explicativa no. 23. Em 18 de março de 2016, a Administração decidiu alterar a referida informação, sem quaisquer efeitos nas Demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto. Como consequência, a nossa Opinião anteriormente emitida continua de mesmo teor.
- 2)
- O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, apresentado para fins de comparabilidade, foi auditado por nós e sobre o qual emitimos Opinião com ressalva em 17 de março de 2015 sobre a insuficiência de Patrimônio Líquido para cobrir a Margem de Solvência por R\$2.452 mil, além de Ênfase sobre o processo judicial referente ao questionamento da contribuição previdenciária sobre as faturas de cooperativas de trabalho. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o assunto relativo à contribuição previdenciária foi tratado como Ressalva em função da manifestação da Receita Federal do Brasil em junho de 2015 pela não exigibilidade deste tributo, sendo assim indevida a provisão constituída, e o assunto relativo à insuficiência de patrimônio líquido foi ajustado, não tendo, portanto, nenhuma ressalva mais a fazer neste sentido. Adicionalmente, aquele relatório conteve em “Outros assuntos” parágrafo a respeito da não elaboração, até aquela data, de uma metodologia de cálculo consubstanciada em uma Nota técnica atuarial – NTAP, atestada por atuário, para constituir a Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA. Neste caso, a partir de 2016 as normas da ANS foram alteradas e a PEONA será calculada segundo fórmula e critérios exigidos pela ANS.

Auditores Independentes emitido pela auditoria externa Nexia Teixeira Auditores, datado de 01 de março de 2016, com respectivas ressalvas.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da COPASA – COPASS SAÚDE, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Quanto às ressalvas destacadas no Relatório dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal, considerando o Princípio Contábil da Prudência, não concorda com o teor da ressalva número 1, por entender não ser prudente o reconhecimento da contingência ativa relativa à contribuição previdenciária sobre as faturas emitidas pelas cooperativas de trabalho.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Parecer dos Auditores Independentes e suas respectivas ressalvas números 2 e 3, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Gestão e posterior deliberação da Assembleia Geral da COPASS SAÚDE.

Belo Horizonte, 17 de março de 2016.

Rogério Lourenzoni

José Geraldo Sant’Ana

Samuel Castanheira da Silveira

Daniel de Lima Aguiar





Hospital da Baleia

Alta Complexidade com Solidariedade

CENTRO DE RADIOTERAPIA

Desde 2013, o Centro de Radioterapia do Hospital da Baleia é um dos melhores de Minas Gerais, oferecendo tecnologia de ponta, Corpo Clínico altamente capacitado e Equipe Multidisciplinar diferenciada. Tudo isto para atender os pacientes da Copass Saúde com excelência e de forma humanizada.

- 🐳 Acelerador Linear;
- 🐳 Braquiterapia;
- 🐳 Estereotáxica Fracionada;
- 🐳 IMRT (Radioterapia com Intensidade Modular);
- 🐳 Portal Vision;
- 🐳 Radiocirurgia;
- 🐳 Radioterapia Conformacional 3D;
- 🐳 Tomógrafo Dedicado.

**Central de Marcação
de Consulta:
(31) 3465-5800**



Equipamentos
de última geração



Brinquedoteca



Atendimento humanizado

Fundação Benjamin Guimarães/Hospital da Baleia - Rua Juramento, 1464
Bairro Saudade - Belo Horizonte / MG - CEP: 30.285-000

HB hospitaldabaleia.org.br

f [/hospitaldabaleia](https://www.facebook.com/hospitaldabaleia)

t [/hospbaleia](https://www.tumblr.com/hospbaleia)

**You
Tube** [/hospitaldabaleia](https://www.youtube.com/hospitaldabaleia)

Instagram [/hospbaleia](https://www.instagram.com/hospbaleia)

REMETENTE: Copass Saúde - Rua Carangola, 531 - Santo Antônio - CEP 30330-240 - BH/MG